

João Azevedo

Estágio IAESTE

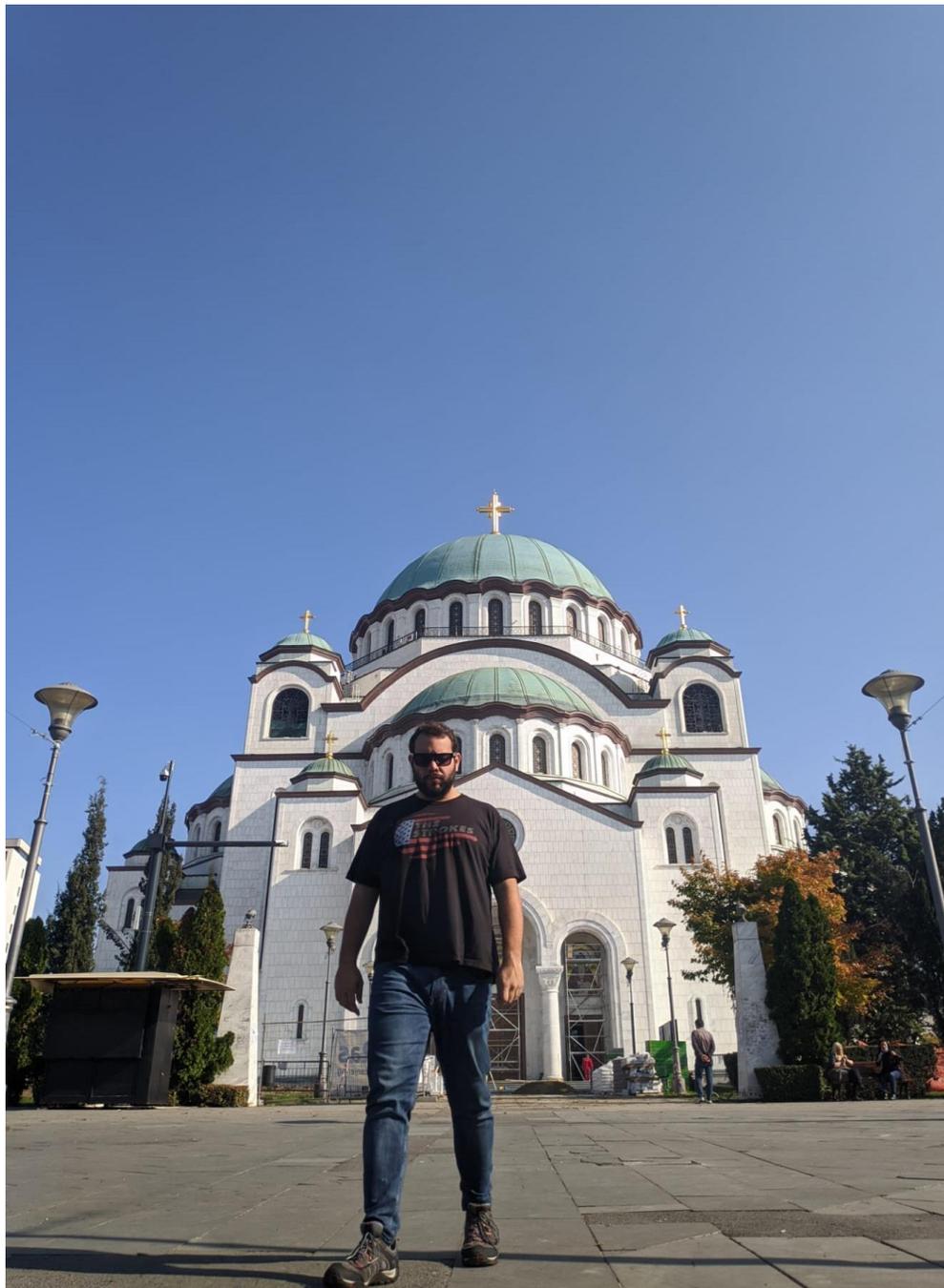
Universidade de Belgrado, Sérvia

Geologia, 2020

O meu estágio IAESTE na Sérvia tinha principalmente dois objectivos - sair da minha zona de conforto e viver num país totalmente novo para mim e, ao mesmo, ter alguma experiência de trabalho no estrangeiro.

Mesmo tendo lugar em plena pandemia, o que obviamente me limitou em certos aspectos, esta foi uma experiência magnífica e que me deixa com excelentes memórias de Belgrado.





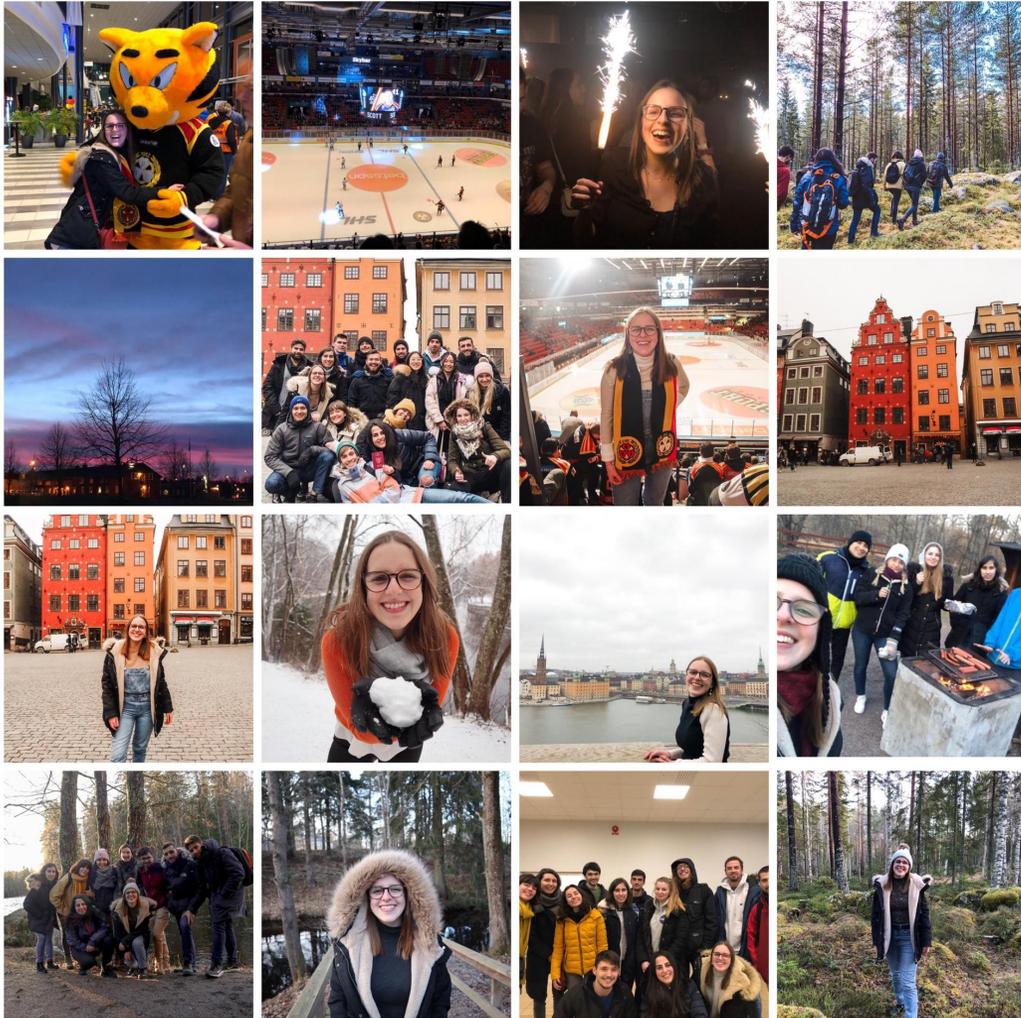
O contacto com novas técnicas utilizadas em investigação científica na minha área e a possibilidade de aprender um pouco sobre a geologia do próprio país e os seus recursos foram os pontos altos do trabalho que desenvolvi durante a minha estadia na capital sérvia. Do ponto de vista pessoal foi enriquecedor ter a oportunidade de conhecer novas pessoas, hábitos e cultura, bem como viajar e conhecer cidades fantásticas como Novi Sad, Subotica ou Nis. Fazê-lo enquanto se aprende sobre a cultura e a história de um país e de um povo - que, apesar de distante, não é assim tão diferente do nosso, - é a premissa perfeita para embarcar numa aventura como a que a IAESTE me proporcionou. E tudo é mais fácil quando acompanhado de um burek e uma rakija.

Doviđenja!



Catarina Marques

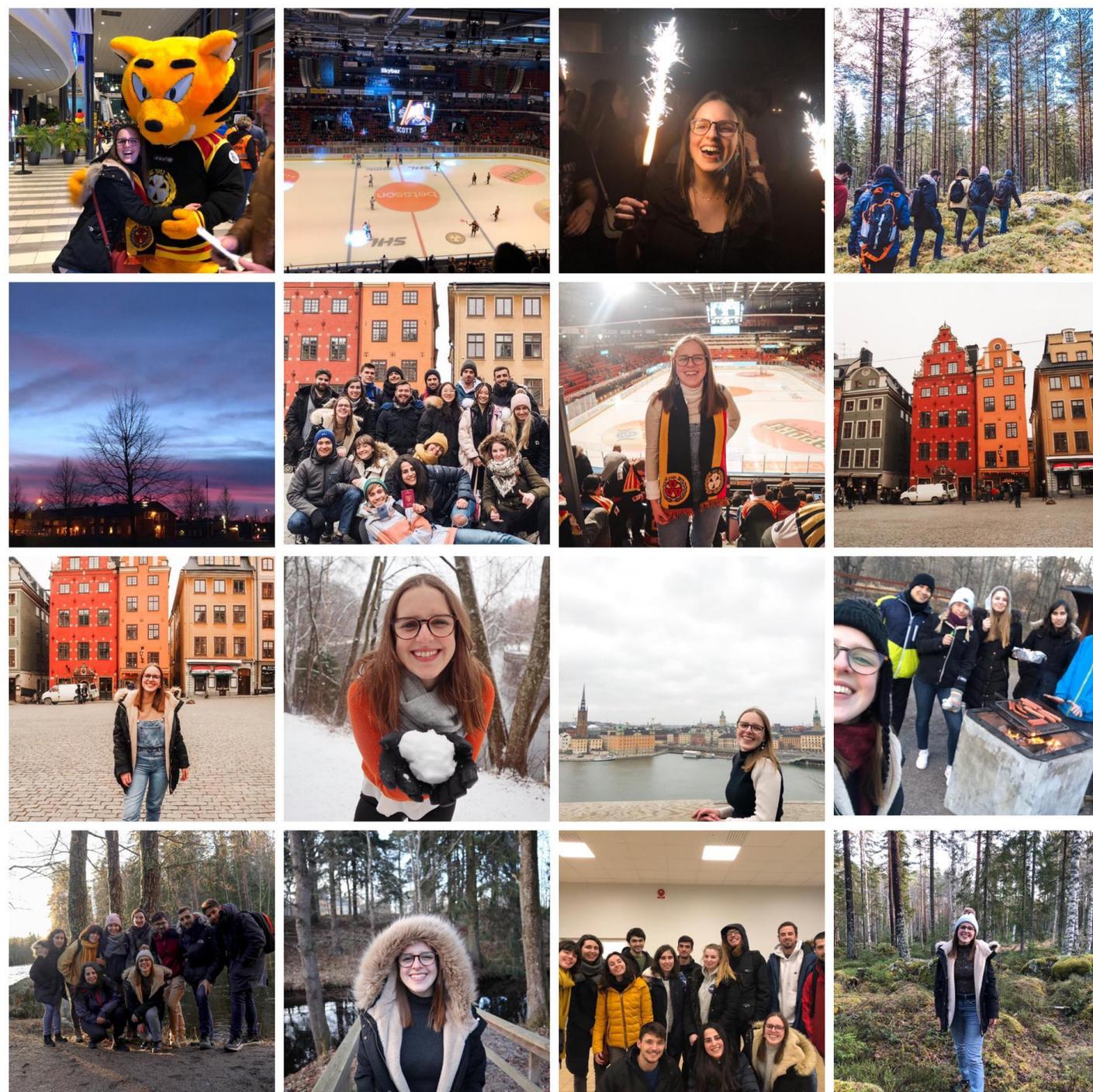
Erasmus Estudos
Universidade de Gävle, Suécia
Engenharia da Energia e do Ambiente
2.º semestre 2019/2020



Fazer Erasmus sempre esteve nos meus planos. Conhecer um país novo, uma nova cultura, pessoas diferentes, um ensino de educação diferente, praticar a língua inglesa diariamente... tudo me entusiasmava!

Escolhi a cidade de Gävle na Suécia para embarcar nesta aventura em janeiro de 2020, e hoje sei que foi a melhor escolha. Gävle é uma cidade bastante acolhedora, com pessoas simpáticas e sempre dispostas a ajudar. Tem um jardim enorme para descontrair, passear ou andar de bicicleta, e cada recanto é especial.





A faculdade Hogskolan i Gävle recebeu-nos muito bem e dispõe de boas condições.

Comecei a apoiar a equipa de hóquei de gelo, Brynäs. Assisti a bastantes jogos! O que menos gostei, e talvez o único aspeto negativo, foi a duração tão curta dos dias (às 15h30 a começar a ser noite...) mas com o passar do tempo, foi melhorando!

E para recordar, aqui estão algumas fotografias e vídeos, que me fazem sempre lembrar dos momentos maravilhosos que lá passei. Certamente que foi uma experiência irregular, uma vez que passado 2 meses tive de regressar a Portugal devido à COVID-19...mas sem dúvida, que aproveitei muito esses 2 meses! Aconselho a todos!





Ana Rita Gomes

Erasmus Estudos
Universidade de Viena, Áustria
Biologia
1.º semestre 2020/2021

Todas as dúvidas antes da primeira aula (será que vou perceber tudo?), antes das primeiras conversas numa língua tão diferente, antes de entrar pela primeira vez nos edifícios da universidade (será que vou encontrar a sala correta?) evaporam-se em meros minutos. Os nervos vão sendo substituídos por otimismo e expectativa pelas próximas aulas, próximos convívios e próxima nova palavra a ser aprendida.

O vosso Erasmus pode acabar por não ser tudo o que queriam e correr exatamente como desejavam (o meu certamente não está, mas não voltava atrás e mudava a minha decisão!) no entanto acho que não devem de todo perder esta oportunidade. Tenho saudades do sol português, dos meus amigos e família e até da FCUL, mas sei que vou sair de Viena com ainda mais saudades das pessoas que conheci, da comida que nunca pensei que fosse tão boa e da cidade a que chamo casa durante estes meses.

Se eu consegui aproveitar ao máximo um Erasmus no meio duma pandemia e lockdown, tenho a certeza de que também vocês conseguem!



Maria Beatriz Costa

Erasmus Estudos
Universidade de Gävle, Suécia
Engenharia da Energia e do Ambiente
2.º semestre 2019/2020



Gostei imenso!

Pertencer à União Estudante de lá foi muito bom. Quase todos os alunos de Erasmus o fizeram. Deu-nos o direito a ter 2 bilhetes para assistir a cada jogo de hóckey em Sätra, bowling às 4ª. feiras (chegámos a ocupar as 6 pistas), descontos no DOME (parque de trampolins que fica a cerca de 12 min de bicicleta), descontos em restaurantes, etc.

No dia da introdução a Catarina criou um grupo de Whatsapp para os alunos de Erasmus. Iam-se adicionando pessoas ao longo do tempo. Demonstrou-se muito prático -- combinava-se ir a Estocolmo, jogos de futebol, idas ao parque de trampolins... ia-se ao que queria.

Foi também muito bom ter ido à festa da nossa semana de introdução. No início não nos apetecia muito mas fomos na mesma pensando que provavelmente ajudaria a conhecer mais colegas de Erasmus, e penso que foi mesmo lá que aprendi os nomes da maior parte deles.



A Faculdade também organizou "after-school"s (comida, jogos de tabuleiro, cartas), um fim-de-semana de jogos (as pessoas traziam computadores e jogos -- de tabuleiro, cartas, videogames -- partilhavam e faziam torneios)... Acho que fazem vários eventos. A faculdade ofereceu-nos um dia no spa grátis! Tinha imensas saunas, jacuzzis, algumas piscinas interiores e uma exterior, banhos turcos... (...)

Foi muito bom ter arranjado uma bicicleta logo no início. Fiquei em uma residência da faculdade (para 1 pessoa) que era tão perto da faculdade que dava para a ver da porta do prédio, e a minha janela ficava virada para o parque. Cheguei a ver coelhos e até animais da família dos veados ao andar de bicicleta perto (ou mesmo dentro) da cidade (Gävle). Da minha janela cheguei a ver uma aurora boreal, esquilos, e pica-paus. A maior parte dos colegas de Erasmus ficaram em Sättra -> fica a menos 20 min de bicicleta da faculdade; tem vários edifícios parecidos uns aos outros, em alguns casos dão para partilhar casa.

Subi a média. A faculdade tem muitas boas condições; houve cadernos espalhados pela faculdade para os alunos que podíamos levar quantos quiséssemos e recebi outras coisas; algumas disciplinas davam para fazer à distância (mesmo antes de haver a pandemia) (...).

